

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



No DF, o grupo transportes caiu 1,10%. Destaque para passagens aéreas

Deflação em Brasília reforça tendência nacional em agosto

A prévia da inflação de agosto apontou deflação em Brasília e no país, com quedas concentradas em energia elétrica e transportes. O IPCA-15 de Brasília registrou deflação de 0,25% em agosto, acompanhando o movimento nacional, que apresentou queda de 0,40% na prévia do mês.

No país, o recuo foi influenciado pela redução de 6,25% na energia elétrica residencial, decorrente da incorporação do Bônus de Itaipu, e pela queda de 13,30% nas passagens aéreas, além do recuo de 1,43% nos combustíveis.

Na capital, o grupo transportes caiu 1,10%, com destaque para passagens aéreas, transporte por aplicativo e acessórios automotivos. Em habitação, a energia elétrica recuou 6,75%, também impactada pelo crédito de Itaipu. Alimentação e bebidas tiveram queda de 0,12%, com reduções expressivas em tomate, batata-inglesa, cenoura e cebola. No acumulado de 12 meses, Brasília soma alta de 4,33%, enquanto o índice nacional recuou para 4,24%, voltando a ficar abaixo do teto da meta.

O grupo despesas pessoais foi o único a pressionar para cima, com avanço de 0,52%. Os dados foram divulgados pelo IBGE e refletem coleta realizada entre 16 de julho e 14 de agosto, mantendo metodologia idêntica à do IPCA.



O autor do Plano Piloto, Lúcio Costa, e sua filha Maria Elisa Costa

Luto: Brasília perde Maria Elisa Costa

Maria Elisa Costa, arquiteta e urbanista, morreu na última terça-feira (25 de agosto) aos 91 anos em Brasília, deixando trajetória marcada pela defesa do traçado original concebido por Lucio Costa para a capital. Formada em 1958 pela antiga Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, integrou a divisão de urbanismo da Novacap no período de consolidação da nova capital e acompanhou de perto a implantação do Plano Piloto.

Ao longo de décadas, participou de conselhos técnicos voltados à preservação do conjunto urbanístico, contribuindo para estabelecer critérios de análise de impacto sobre áreas tombadas e para orientar intervenções em eixos viários, superquadras e espaços públicos. Entre 2003 e 2004, presidiu o Iphan, em fase de ampliação das políticas de proteção do patrimônio modernista, e reforçou a leitura de Brasília como referência internacional de planejamento urbano. Também dirigiu a Associação Casa de Lucio Costa, dedicada à memória do projeto original.

Festival abre seleção inclusiva para o CCBB

A 3ª edição do Festival Trilha da Inclusão abriu chamamento para selecionar um artista ou coletivo de pessoas com deficiência para exposição de artes visuais no CCBB Brasília, entre 9 e 29 de outubro de 2026. A iniciativa, promovida pela Guia Acessibilidade Inclusiva, busca ampliar a presença de criadores com deficiência no circuito cultural da capital, reforçando o protagonismo desse público desde a primeira edição do projeto. O selecionado ocupará a Galeria G4 com ao menos dez obras originais e receberá cachê de R\$ 15 mil, conforme previsto no edital. A curadoria procura trabalhos que tratem a deficiência como eixo estético, explorando-a como linguagem e não como limitação, além de produções que dialoguem com acessibilidade como recurso artístico. Entre as exigências está a entrega de uma obra mediadora destinada às atividades educativas. As inscrições são gratuitas e seguem até 31 de agosto, com divulgação do resultado em 10 de setembro. Podem participar artistas maiores de 18 anos, coletivos compostos majoritariamente por pessoas com deficiência e pessoas jurídicas.

Eliza Borges celebrará 50 anos no Clube do Choro

A cantora e produtora Eliza Borges completa 50 anos no dia 3 de setembro e escolheu o Clube do Choro para sediar uma festa temática dedicada à discoteca.

O espaço, que tradicionalmente abre às 21h, terá uma configuração especial para a ocasião, com início “às 7 e meia”, em referência ao ano de nascimento da artista, 1976. A celebração reunirá amigos que também fazem aniversário em setembro, reforçando o caráter coletivo da noite. A programação inclui apresentação da cantora e compositora Geórgia W. Alô, parceira de longa data de Eliza, além do repertório da Banda Boogie Dance Club, conhecida por clássicos como Lança Perfume, I Will Survive e Last Dance.

A abertura ficará a cargo do DJ Nilo, que comandará a pista desde a recepção, marcando o clima dançante pensado para toda a festa. Os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital, com opção de meia entrada mediante a entrega de um quilo de alimento no dia do evento. A proposta é reunir admiradores da artista e amigos ‘setembristas’ em uma noite dedicada à música, ao encontro e à celebração dos 50 anos de Eliza.



Ministro citou “risco sistêmico” caso contrato não seja prorrogado

Fux determina que TJBA mantenha contrato com BRB

Acordo de depósitos judiciais entre o TJBA e BRB encerrou nesta semana

Por Isabel Dourado

O Ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) mantenha por mais 90 dias o contrato que envia os depósitos judiciais ao Banco de Brasília (BRB).

O contrato de cinco anos entre a Corte da Bahia e a instituição encerrou nesta quarta-feira (27). Entretanto, uma cláusula permite a renovação excepcional por mais 12 meses. O Tribunal de Justiça da Bahia firmou um contrato emergencial de um ano com a Caixa Econômica Federal, enquanto avalia a escolha de outro banco.

Em nota ao Correio da Manhã, o TJBA destacou que vinha conduzindo “tratativas avançadas para que a Caixa assumisse a gestão das contas e dos fluxos judiciais.”

“Apesar de estar pronto para a transição, o TJBA manterá a prestação dos serviços com o BRB, conforme determinado pelo Supremo Tribunal Federal, em respeito institucional e por estrita observância à hierarquia do Poder Judiciário”, diz a nota do Tribunal.

De acordo com Fux, a transferência imediata dos depósitos para a Caixa poderia provocar impacto “grave, imediato e substancial” ao BRB. “A cessação da vigência

contratual e a incontinenti migração da custódia dos valores do BRB à Caixa Econômica Federal parece provável um impacto grave, imediato e substancial à instituição financeira sucedida”, afirmou.

O Governo do Distrito Federal (GDF), acionista majoritário do BRB, destacou, na ação, que o BRB recebe, por mês, cerca de R\$394 milhões em depósitos. E que existe “risco operacional” em uma substituição do BRB por outro banco.

RISCO SISTÊMICO

Fux também mencionou o aumento do “risco de liquidação” do BRB caso o contrato entre a Corte baiana e o banco não seja renovado, além dos riscos para o Governo do Distrito Federal, que busca destravar um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), previsto em acordo entre a União e o GDF que foi homologado pelo STF em maio.

“No contexto apurado, não se fala tão somente em potenciais prejuízos econômicos ao BRB, com o aumento do risco de sua liquidação, ou ao Distrito Federal, como acionista majoritário e controlador, mas, em verdade, em um grave risco sistêmico”, escreveu Fux na decisão.